

Curso de História
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

HH 710A: História do Sul de Moçambique no contexto regional: períodos colonial e tardo-colonial

Professor responsável: Omar Ribeiro Thomaz

Dia: Quarta-feira

Horário: 19:00 / 23:00

Ementa:

Uma história geral de Moçambique seria, necessariamente, panorâmica e escolar. Optamos nesta disciplina por outro tipo de abordagem, com referências territoriais e temporais mais restritas. Privilegiamos a região Sul de Moçambique, com destaque para a cidade de Lourenço Marques (atual Maputo), e o período propriamente “colonial” - noção que será objeto de discussão ao longo do curso. As relações da região Sul e da cidade-capital com o restante do país nos obrigará uma e outra vez a destacar outras historicidades (os prazos da Zambézia, o reino do Monomotapa, a rota Suaíle, a Ilha de Moçambique, o Ibo...); da mesma forma, as relações entre o Sul de Moçambique e outros países da região impõem o enfrentamento de outras histórias (imperiais, coloniais, nacionais) de países como a África do Sul, a Rodésia do Sul (atual Zimbábue) ou a Suazilândia (atual Essuatíni). Assim destacaremos a interconexão entre várias temporalidades e historicidades quando pretendemos compreender, por exemplo, formas mais ou menos compulsórias de trabalho e de desterritorialização forçada que invadem o século XX e chegam até os dias atuais. A necessidade do estabelecimento de conexões entre as violências do presente e as formas históricas de escravidão e/ou de deslocamento forçado de indivíduos, ou as relações entre as guerras presentes e as guerras passadas serão tema constante de nossa discussão.

Encaramos o período que vai da ocupação efetiva do Sul do país às transformações tardo-coloniais impulsionadas por um poder português sob pressões que vinham de todos os lados (dos territórios vizinhos, da arena internacional, da guerra de libertação, dos subúrbios de Lourenço Marques) como decisivo para a compreensão de acontecimentos ulteriores à independência política do país - a revolução, a opção e a prática marxista-leninista, a tremenda guerra civil. Assim, embora na disciplina não pretendamos avançar muito além do ano de 1975 (com exceção da última reflexão sobre Cahora Bassa que explode os limites temporais e territoriais da disciplina), deixamos claro nossa proposta de não descolar o “colonial” do “revolucionário” ou do “nacional”, e faremos continuamente menções ao período contemporâneo.

Trata-se de uma disciplina de história e, entre nossos propósitos, destacamos o de compreender os arquivos e documentos que orientaram os autores. No entanto, é evidente que não é possível a realização de uma história de Moçambique sem um diálogo dinâmico com os avanços de outras disciplinas, com destaque para a antropologia, a arqueologia e a linguística. Defendemos ainda que uma histórica contemporânea de Moçambique exige um diálogo com a produção literária e artística, bem como com a crítica da literatura e com a história social da arte e da arquitetura. Por fim, percebe-se como um grande desafio os debates com ciências como a biologia, a ecologia e a geografia.

Dinâmica

A situação de pandemia nos obriga, neste II semestre de 2021, a aulas remotas. Assim, e na medida em que os alunos não podem fazer uso da biblioteca, os textos obrigatórios serão disponibilizados em formato digital bem como, na medida do possível, todos aqueles comentados em sala de aula e a bibliografia complementar. A expectativa é que os alunos façam um esforço de leitura da bibliografia recomendada para cada aula, mas somos conscientes das dificuldades do contexto pandêmico, tais como limitações espaciais para a realização de leituras detidas e concentradas, pressões que supõem o fato de termos amigos e parentes doentes, o sofrimento consequência das perdas que afetaram boa parte de nós ou o stress que acompanha a vida política nacional. Estamos abertos a acolher qualquer problema que afete a vida de nossos alunos numa situação que é excepcional.

As aulas serão expositivas e síncronas, eventualmente gravadas para uso exclusivo dos alunos da disciplina. Sugere-se que os alunos elaborem questões a partir da leitura dos textos as quais serão debatidas em nossa sala de aula virtual. Há expectativa de participação dos alunos na aula, mas somos conscientes dos constrangimentos que supõem os meios virtuais. Quanto à avaliação, discutiremos com os alunos logo no início curso os melhores A mecanismos para levarmos adiante esta etapa do trabalho conjunto na atual circunstância. A bibliografia complementar será ampliada ao longo do curso.

1ª aula - 11/08: Apresentação do curso: a formação de Moçambique no contexto regional, momentos decisivos: o colonialismo e tardo-colonialismo

2ª aula - 18/08: Histórias da ocupação: as bases do colonialismo português em Moçambique (textos e documentos)

Ennes, Antonio. 1898. *A guerra d'África em 1895*. Lisboa: Typographia do "Dia".

Mouzinho de Albuquerque, Joaquim Augusto. 1899. *Moçambique 1896 - 1898*. Lisboa: Ed. Manoel Gomes.

3ª aula - 25/08: Controle e exploração colonial: trabalho compulsório e deslocamentos forçados

Capela, José. 1977. *O Imposto de Palhota e a Introdução do Modo de Produção Capitalista nas Colónias*. Porto: Afrontamento.

Capela, José. 2009 [1973]. *O Vinho Para o Preto: Notas e Textos Sobre a Exportação de Vinho para África*. Porto: Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto.

Penvenne, Jeanne. 1993. *Trabalhadores de Lourenço Marques (1870-1974)*. Maputo: Arquivo Histórico de Moçambique.

Zampanoni, Valdemir. 2007. *De escravo a cozinheiro. Colonialismo e racismo em Moçambique*. Salvador: Edufba.

4ª aula - 01/09: Trabalho migratório

First, Ruth et al. 1983. *Black Gold: the Mozambican miner, proletarian and peasant*. Sussex: Harvester Press.

Harries, Patrick. 1994. *Work, Culture, and Identity. Migrant Laborers in Mozambique and South Africa 1860-1910*. Johannesburg: Witwatersrand University Press.

Thomaz, Omar Ribeiro. 2019. "Viagem e aventura" in *O tempo e o medo. Ensaios de Antropologia Política*. Campinas: Tese de Livre-Docência, PPGAS, IFCH / Unicamp.

5ª aula - 08/09: A missão suíça no Sul de Moçambique

Cruz e Silva, Teresa. 2001. *Igrejas protestantes e consciência política no Sul de Moçambique: o caso da Missão Suíça. 1930 -1974*.

Harries, Patrick. 2007. *Junod e as sociedades africanas. Impacto dos Missionários Suíços na África Austral*. Maputo: Paulinas.

6ª aula - 15/09: Tempos coloniais: documentos e memórias africanas

Khambane, Chitlango & Clerc, André-Daniel. 1990. *Chitlango. Filho de chefe*. Maputo: Cadernos Tempo.

Honwana, Raúl Bernardo. 2010 [1985]. *Memórias*. Maputo: Marimbique.

7ª aula - 22/09: Assimilação

Macagno, Lorenzo. 2019. *A invenção do assimilado. Paradoxos do colonialismo português*. Lisboa: Colibri.

8ª aula - 29/09: Associativismo

Neves, Olga. 2008. *O movimento associativo africano em Moçambique. Tradição e luta (1926-1962)*. Lisboa: Tese de Doutoramento / FCSH - Universidade de Lisboa.

ROCHA, Aurélio. 2002. *Associativismo e Nativismo em Moçambique: Contribuição para o Estudo das Origens do Nacionalismo Moçambicano (1900-1940)*. Maputo: Promédia.

Pereira, Carlos Lopes & Gonzalez. 2016. *História da AMM, Associação Académica de Moçambique (1964-1975)*. Vila Nova da Gaia: Calendário das Letras.

9ª aula - 06/10: Colonialismo e literatura

Albasini, José. 2015 [1935]. *À procura da saúde: crónicas de um doente* (introdução, notas e pesquisa de César Braga-Pinto). Maputo: Alcance.

Braga-Pinto, César & Mendonça, Fátima. 2014. *João Albasini e as luzes de Nwanzengele*. Maputo: Alcance.

Casa dos Estudantes do Império. 1994. *Antologias de Poesias da Casa dos Estudantes do Império 1951 - 1963*. Lisboa: ACEI.

Honwana, Luís Bernardo. 2014 [1964]. *Nós matámos o cão-tinhoso!*. Maputo: Alcance.

Sousa, Noémia. 2001. *Sangue negro*. Maputo: Associação de Escritores Moçambicanos.

10ª aula - 13/10: Colonialismo e fotografia

Penvenne, Jeanne. 2012. "Fotografando Lourenço Marques: a cidade e seus habitantes de 1960 a 1975" in Castelo, Cláudia; Thomaz, Omar Ribeiro; Nascimento, Sebastião; Cruz e Silva, Teresa (org.). *Os Outros da Colonização. Ensaios sobre colonialismo tardio em Moçambique*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, pp. 173-192.

Triana, Bruna. 2019. *Ensaios em preto e branco: arquivo, memória e cidade nas fotografias de Ricardo Rangel*. São Paulo: Tese de Doutorado - PPGAS / FFLCH -USP.

11ª aula - 20/10: Arquitetura moderna em Lourenço Marques

Magalhães, Ana & Gonçalves, Inês. 2009. *Moderno Tropical: Arquitectura em Angola e Moçambique 1948-1975*. Lisboa: Tinta da China.

Pina Cabral, João de. 2012. "A catedral das palhotas: religião e política do Moçambique tardo-colonial" in Castelo, Cláudia; Thomaz, Omar Ribeiro; Nascimento, Sebastião; Cruz e Silva, Teresa (org.). *Os Outros da Colonização. Ensaios sobre colonialismo tardio em Moçambique*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, pp. 251-284.

Tostões, Ana (ed.). 2013. *Arquitetura moderna em África: Angola e Moçambique*. Lisboa: Caleidoscópio.

12ª aula - 27/10: Subúrbios

Domingos, Nuno. 2012. *Futebol e colonialismo. Corpo e cultura popular em Moçambique*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

Pereira, Matheus. 2019. "Grandiosos batuques": *Tensões, arranjos e experiências coloniais em Moçambique (1890-1940)*. Lisboa: Imprensa de História Contemporânea.

Sopa, António. 2014. *A alegria é uma coisa rara. Subsídios para a história da música popular urbana em Lourenço Marques (1920-1975)*. Maputo: Marimbique.

13ª aula - 03/11: Guerra, tardo-colonialismo e repressão

Cruz e Silva, Teresa (org.). 2014. *Zedequias Manganhela*. Maputo: Marimbique.

Hastings, Adriam. 1974. *Wiriyamu*. Porto: Afrontamento.

Souto, Amélia Neves de. 2007. *Caetano e o Ocaso do "Império". Administração e Guerra Colonial em Moçambique durante o Marcelismo (1868-1974)*. Porto: Afrontamento.

14ª aula: 10/11: Tardo-colonialismo: identidades e projetos

Cabaço, José Luís. 2009. *Moçambique: identidade, colonialismo e libertação*. São Paulo: Editora UNESP.

15ª aula - 17/11: História social e longa duração em Moçambique

Isaacman, Allen & Isaacman, Bárbara. 2019. *A ilusão do desenvolvimento. Cahora Bassa e a história de Moçambique*. Lisboa: Outro modo.

Bibliografia complementar

Antunes, Luís Frederico Dias. 1992. *A actividade da Companhia de Comércio dos Baneane s de Diu em Moçambique (1686-1777)*. Lisboa: Dissertação de Mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, Universidade Nova de Lisboa.

_____. 2001. *O Bazar e a Fortaleza em Moçambique. A comunidade bane ane do Guzerate e a transformação do comércio afro-asiático (1686-1810)*. Lisboa: Tese de Doutoramento, Universidade Nova de Lisboa.

Capela, José. 1992. *A república militar de Maganja da Costa*. Porto: Afrontamento.

_____. 1993. *O escravismo colonial em Moçambique*. Porto: Afrontamento.

_____. 1995. *Donas, senhores e escravos*. Porto: Afrontamento.

_____. 2002. *O tráfico de escravos nos portos de Moçambique*. Porto: Afrontamento.

Isaacman, Allen & Isaacman, Bárbara. 2006. *Escravos, escravagistas, guerreiros e caçadores. A saga dos Chicundas do Vale do Zambeze*. Maputo: Promédia.

Junod, Henri (1996). Usos e costumes dos Bantu. 2 vols. Maputo: Arquivo Histórico de Moçambique.

Liesegang, Gerhard J. S/d. *Ngungunyane: a figura de Ngungunyane Nqumayo, rei de Gaza 1884-1895 e o desaparecimento do seu Estado*. Maputo: Embondeiro.

_____. 1986. "Vassalagem ou tratado de amizade: história do tratado de vassalagem de Ngungunyane nas relações externas de Gaza". Maputo: Arquivo Histórico Nacional.

Morier-Genoud, Éric. 2020. *Convertir l'empereur?*. Lausanne: Éditions Antipodes.

Ngcongco, Leonard D. 2010 [1989]. "O Mfecane e a emergência de novos Estados africanos" in *História Geral da África VI - África do século XIX à década de 1880*. São Paulo: Cortez Editora, pp. 105-146.

Rodrigues, Eugénia. 2013. *Portugueses e Africanos nos Rios de Sena. Os Prazos da Coroa em Moçambique nos Séculos XVII e XVIII*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Salim, A. I. 2010 [1992]. "A costa oriental da África" in *História Geral da África V - África do século XVI ao século XVIII*. São Paulo: Cortez Editora, pp. 883-914.

Zimba, Benigna; Alpers, Edward; Isaacman, Allen (Ed.). 2005. *Slaves Routes and Oral Tradition in Southeartern Africa*. Maputo: Universidade Eduardo Mondlane.